

Sutilezas do cotidiano em tempos pandêmico: conexão com a natureza

Elineia Periera de Souza ⁱ 

Instituto Superior de Educação-ISECAP, Brasília, DF, Brasil

Ediane Gomes Maia ⁱⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Caucaia, CE, Brasil

Yara Ferreira Lopes Marques ⁱⁱⁱ 

Educaler University, Orlando, EUA

1

Resumo

A interação das crianças com elementos da natureza proporciona experiências e aprendizagens significativas, na qual é ressaltado a relevância de vivenciar o amor, o cuidado e a proteção ao meio ambiente desde a Educação Infantil. Diante disso, a presente pesquisa objetiva compreender a relação entre as interações e brincadeira com a natureza e o desenvolvimento pleno da criança. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa qualitativa assentada no estudo de caso. Dentre alguns resultados da pesquisa, destaca-se a participação ativa das crianças e familiares, demonstrando interesse, aceitação e valorização ao espaço onde ocorreram as experiências. Os achados da investigação evidenciam que proporcionar momentos das crianças com a natureza, incentivam o amor e o cuidado com o meio ambiente, e especificamente com a proteção com praia e com os seres que nela habita.

Palavras-chave: Educação Infantil. Experiências. Família. Interação e Brincadeira. Meio ambiente.

Subtleties of daily life in pandemic times: connection with nature

Abstract

The interaction of children with elements of nature provides significant experiences and learning, in which the importance of experiencing love, care and protection of the environment from early childhood is highlighted. Therefore, the present research aims to understand the relationship between interactions and play with nature and the full development of the child. The adopted methodology consisted of a qualitative research based on the case study. Among some of the research results, the active participation of children and family stands out, demonstrating interest, acceptance and appreciation of the space where the experiences took place. The research findings show that providing children with moments of nature encourage love and care for the environment, and specifically with the protection of the beach and the beings that inhabit it.

Keywords: Early Childhood Education. Experiences. Family. Interaction and Play. Environment.

1 Introdução

A Educação Infantil é uma etapa imprescindível na vida escolar da criança, é o período em que ela apresenta o seu maior potencial de aprendizagem e desenvolvimento que irá acompanhá-la durante toda a vida. Assim, é relevante possibilitar experiências que promovam a socialização, a curiosidade e estimulem o espírito investigativo e a troca de experiências.

Na busca de proporcionar vivências diferenciadas do que convencionalmente vem sendo desenvolvido com as crianças na Educação Infantil, no período complexo de pandemia, evidencia-se o brincar como uma forma de expressão da criança que pode acontecer em qualquer local e com a utilização de diferentes materiais e objetos.

Dessa forma, o processo lúdico das brincadeiras em espaços livres, pode contribuir para o despertar do amor e dos cuidados, principalmente no que diz respeito ao meio ambiente. Faz-se necessário, então, refletir como esses espaços têm favorecido a promoção do contato com a natureza e o despertar dos cuidados.

Nesse contexto, este estudo se deu devido à preocupação com a aprendizagem das crianças realizada no ambiente familiar durante o período pandêmico. Educadores de todo o país, desenvolveram atividades com o suporte da tecnologia e complementaram com orientações escritas, vídeos, áudios, em que se fez necessário um esforço coletivo para que todos tivessem acesso à educação.

Diante desse cenário, tornou-se fundamental ter um olhar atento e sensível para instrumentos que nortearam o processo de ensino aprendizagem, sendo inquestionável a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil. Além de ser uma atividade própria da infância, ou o trabalho das crianças, como costumam dizer alguns educadores, o brincar é essencial ao seu desenvolvimento (BRITES, 2020, p. 81)

Diante disso, este estudo objetiva explicar o caminho percorrido pela pesquisa, expondo experiências obtidas por meio da conexão das crianças com o meio ambiente, se justifica pela preocupação em garantir a oportunidade de vivenciar experiências significativas em contato com os diversos elementos da natureza de forma significativa e prazerosa.

2 Metodologia

Com o propósito em atingir o objetivo, adotou-se a abordagem de pesquisa qualitativa, metodologicamente assentada no estudo de caso (GIL, 2021). A imersão no campo empírico aconteceu, inicialmente, por meio da pesquisa bibliográfica, em seguida, o envio de vivências através da ferramenta tecnológica *WhatsApp*.

3

Utilizou-se a abordagem qualitativa, pois é uma metodologia que busca uma maior aproximação com o objeto e no fenômeno estudado, como também possui caráter exploratório e o seu foco está no objeto pesquisado. Gil é enfático ao afirmar que (2021, p. 176), “[...] a pesquisa qualitativa, embora decorrente de múltiplas tradições, baseia-se no pressuposto de que a realidade pode ser vista sob muitas perspectivas.”

Nessa lógica, a pesquisa qualitativa não prevê a existência de uma única realidade objetiva, pelo contrário, compreende há diversas maneiras e possibilidades da realidade ser vista. Não busca uma neutralidade em relação aos fatos, contudo trata os fatos sociais como relevantes para o desenvolvimento da pesquisa.

Com base nessas ponderações, este estudo foi iniciado com a pesquisa bibliográfica, que consiste na “busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado, tema ou problema” (CERVO e BERVIAN, 1983, p.55).

Como amostra deste estudo, foram tomadas 1 (uma) turma unificada da Educação Infantil (Infantil II A e B, Infantil III A e B, Infantil IV A e B,) e 2 (duas) professoras. Todos os sujeitos da pesquisa pertencem a mesma Instituição de Educação Infantil, localizada no município de Caucaia- Ceará.

O projeto “Minha praia, meu tesouro” teve início no mês de julho de 2021 e findou em dezembro do respectivo ano, favoreceu o estreitamento de vínculos entre família/escola, que se tornou imprescindível no período de educação remota. A execução desse projeto também foi mediada através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), pois devido ao contexto pandêmico as vivências e interações foram realizadas de maneira virtual.

3 Resultados e Discussões

O período da pandemia foram tempos de preocupação, angústia e perdas para as pessoas no mundo inteiro. Todas as instituições de educação fecharam suas portas e durante algum tempo não conseguiram retornar às aulas presenciais, porém o contato e as ações pedagógicas da escola não pararam.

Nesse sentido, com o objetivo de assegurar a continuidade do atendimento educacional na rede municipal de ensino durante o período de suspensão das aulas presenciais, a Secretaria Municipal de Educação de Caucaia (SME) promoveu a reorganização das atividades pedagógicas das crianças por meio do Projeto Professores e Alunos Conectados.

Frente a essa realidade inesperada, foi necessário pesquisar e planejar estratégias pedagógicas que alcançassem todas as crianças e estimulassem o interesse das famílias a participar das propostas enviadas por meio da ferramenta tecnológicas (WhatsApp). Diariamente, ocorria o contato com as famílias e as práticas eram enviadas de forma criativa e dinâmica, visto que, o retorno e a participação das crianças dependiam totalmente do interesse das famílias envolvidas.

Diante disso, após um ano de ensino remoto e de uma série de experiências e vivências desenvolvidas com as crianças, por meio das devolutivas enviadas aos professores pelas famílias, foi possível perceber e conhecer um pouco da rotina e das histórias de vida das crianças atendidas pela Creche NEDI Isaias Barbosa.

A Instituição Infantil está localizada na região praiana, no Município de Caucaia, no Bairro de Iparana. O município de Caucaia possui 44 km de litoral e Iparana está localizada nos limites da unidade de conservação, em um ambiente costeiro. A maioria das crianças matriculadas no Núcleo de Desenvolvimento Infantil - NEDI Isaias Barbosa, residem no entorno, ou seja, bem próximo a praia, onde vivem famílias simples que dependem da pesca, do artesanato e do comércio local. Além disso, as crianças desfrutam do local para suas brincadeiras, interações e diversão em família.

Nesse sentido, de acordo com as famílias que residem na região de Iparana, por falta de conscientização e cuidado das pessoas com o meio ambiente,

a praia estava cada dia mais poluída, e com isso, prejudicava bastante o lazer e até mesmo a pesca, que é uma fonte de renda para uma parte das famílias dessa região. Visto que, os problemas ambientais causam grandes danos à natureza e geralmente são decorrentes principalmente da ação inadequada do homem, contribuindo fortemente para a degradação do meio ambiente.

Diante disso, durante o mês de julho a professora da turma do infantil III elaborou um projeto inspirado na história de vida crianças de Iparana, intitulado “Minha praia, meu tesouro”, com o propósito de desenvolver experiências e vivências de proteção ao meio ambiente com meninos e meninas e proporcionar momentos das crianças com a natureza incentivando o amor e o cuidado com o meio ambiente.

Vale ressaltar que, a poluição do meio ambiente gera uma série de resultados negativos para o planeta, e com isso, são necessárias práticas pedagógicas educativas que sensibilizem crianças e famílias a protegerem a natureza, contribuindo com a proteção do meio ambiente e a redução dos impactos negativos em oceanos e mares. De acordo com a Fundação SOS Mata Atlântica:

A vida na Terra depende dos oceanos. Cobrindo 71% da superfície do planeta, os mares são essenciais para todos os seres, fornecendo-lhes alimento, energia, água, sal e outras matérias-primas fundamentais para a sua sobrevivência. A saúde de todos os seres vivos está diretamente relacionada com a saúde dos oceanos (FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, 2013, p. 1).

Nessa perspectiva, enquanto o Projeto estava sendo pensado e elaborado, foi possível contar com o engajamento de algumas famílias que possuem relação direta com a praia, isto é, familiares das crianças, pescadores, que moram no local há muitos anos e vivem exclusivamente da pesca e do artesanato.

Após o contato e sondagem da história dos moradores da Comunidade de Iparana, foi enviado um convite à família de um pescador para um encontro informal na praia. Nesse momento, foi realizada uma roda de conversa sobre a relação da família com a praia, a história do pescador e todo o retorno que a praia traz para família e para a comunidade local.

Nesse sentido, durante o diálogo com as famílias e com as crianças no encontro presencial, foi possível compreender que as crianças, mesmo tão pequenas, precisavam ter a oportunidade de apreciar, encantar-se e conhecer a importância da praia para suas vidas. De acordo com Barros *et. all* "antes de ser apresentada aos problemas ambientais, a criança precisa experimentar a natureza em sua plenitude e beleza, tornar-se íntima dela, vincular-se afetivamente" (BARROS, 2018, p. 50).

6

Além disso, essa visão de aproximar a criança com o cuidado com o meio ambiente, vem ao encontro do que a Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI determina, que "promovam o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais" (BRASIL, 2010, p. 26).

Partindo disso, aumentou o desejo de continuar e ampliar o olhar sensível e reflexivo sobre as práticas educativas voltadas para o cuidado com meio ambiente, como explica Santana (2021, p. 2), "através da educação, é possível preparar o indivíduo para o enfrentamento dessas questões e o desenvolvimento de uma consciência e condutas sociais voltada a preservação e a sustentabilidade". Nesse contexto, foi se concretizando a segunda ação do projeto com o envio de uma vivência, com perguntas direcionadas às famílias sobre os momentos de diversão em família. Também foi solicitado que enviassem fotos ou vídeos de momentos prazerosos com a criança.

Com isso, foi possível perceber que a maioria das famílias enviaram devolutivas, com fotos e vídeos de momentos de brincadeiras e afeto na praia de Iparana com as crianças. A terceira e a principal ação do Projeto foi a criação e a produção de uma revista em Quadrinho (HQ) que foi desenvolvida, escrita, e inspirada na história das crianças, com suas características físicas, com os traços e particularidades do local. Ressalta-se que os nomes dos personagens, são os nomes das crianças do infantil III da Instituição de Educação Infantil.

A HQ relata o encontro de três crianças na praia de Iparana com a mãe, o pescador e a professora. Nesse encontro, inicia-se uma brincadeira de caça ao tesouro e durante esse momento crianças percebem como a praia estava poluída.

No decorrer da brincadeira, o pescador se aproxima e conversa com as crianças sobre o prejuízo que o meio ambiente está sofrendo por conta do lixo. Depois disso, as crianças conversam e decidem fazer uma limpeza coletiva na praia e conservar os elementos naturais ali encontrados. Após a limpeza coletiva na praia, a brincadeira de caça ao tesouro continua com a ajuda da professora.

Nesse contexto, no mês de outubro a Instituição realizou um encontro presencial com as crianças na praia para um momento de interação, visto que, a praia tem sido um local importante para encontros e brincadeiras para muitas crianças e para escola durante o período pandêmico. Na ocasião, junto com a gestão da Instituição, foi apresentado às famílias e às crianças o Projeto “Minha praia, meu tesouro”.

No decorrer do mês, as ações referentes ao projeto continuaram com as crianças do Infantil II, III e IV. Para não deixar nenhuma criança de fora, a revista foi enviada em PDF e, além disso, foi enviada com o recurso da versão audiovisual acessível para permitir que todas famílias e crianças acessem. Possibilitando, assim, a visualização das imagens e o áudio produzido pela professora.

A partir desse contexto, dentro de cada realidade, as famílias realizaram as experiências com as crianças da seguinte forma: apresentação e a contação da história “Minha praia, meu tesouro”; em seguida, um momento de conversa sobre os cuidados e a proteção com o meio ambiente, além disso, algumas famílias enviaram devolutivas com momento de limpeza na praia com as crianças.

Diante disso, foi possível perceber que além do fortalecimento de vínculo da família com a escola, o cuidado e a proteção das crianças em relação ao meio ambiente, a valorização do contato das crianças com a natureza, houve também a sensibilização e a ampliação da ação, por parte dos moradores da comunidade, para possíveis operações de limpezas coletivas e continuação da proteção e cuidado com a praia.

4 Considerações Finais

A presente pesquisa evidenciou a importância de desenvolver experiências realizadas em ambientes naturais com as crianças, salientando a importância de

vivenciar o amor, o cuidado e a proteção ao meio ambiente desde a Educação Infantil.

Nessa perspectiva, ao propor às famílias e às crianças, por meio de diálogos, experiências enriquecedoras desenvolvidas em ambientes naturais, possibilitou-se o despertar da curiosidade e da sensibilidade pela proposta apresentada. Além disso, foi possível construirmos juntos uma aprendizagem significativa em relação aos cuidados adequados ao meio ambiente.

8

Visto que, a Educação Infantil é uma etapa da vida em que meninas e meninos estão em pleno desenvolvimento, ou seja, período em que aprendem e crescem simultaneamente, por meio das interações e da brincadeira. Desse modo, é necessário que os educadores propiciem oportunidades de construção de conhecimentos significativos para a conscientização e reflexão sobre a importância e os cuidados que todos devem ter com o meio ambiente.

Por fim, enfatiza-se que oportunizar experiências intencionalmente planejadas em contato direto com a natureza, além de favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento global, permite que a criança experimente momentos de prazer, bem-estar físico, social, emocional e possa colher aprendizados valiosos que irão levar para a vida toda.

Referências

BARROS, M. I. A. (Org). **Desemparedamento da infância**: a escola como lugar de encontro com a natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Instituto Alana, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRITES, Luciana. **Brincar é fundamental**: como entender o neurodesenvolvimento e resgatar a importância do brincar durante a primeira infância / Luciana Brites. - São Paulo: Editora Gente, 2020.

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. Ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2021.

JURAS, Ilidia. GONÇALVES, Leandra. **Fundação SOS Mata Atlântica**. Cartilha “Uma Lei para o Mar”. Disponível em: https://cms.sosma.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Cartilha-uma-lei-para-o-mar_web.pdf. Acesso em: 05 set. 2020.

SANTANA, I.C.H. Percepção ambiental: representações de professores da educação básica. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4. – 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6547>. Acesso em: 18 out. 2022.

ⁱ **Elineia Periera de Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1272-9443>

Instituto Superior de Educação-ISECAP

Pedagoga. Especialização em Psicopedagogia (UECE). Mestre em Ciência da Educação (ISECAP). Atualmente como Técnica de Currículo da Secretaria Municipal de Educação de Caucaia, Formadora do Programa de Desenvolvimento infantil-PADIN, Pesquisadora-colaboradora do Grupo de estudos, pesquisas e atendimentos, Pró-inclusão.

Contribuição de autoria: Resumo, Resultados e discussões

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9582467807825823>

E-mail: elineiap.desouza@gmail.com

ⁱⁱ **Ediane Gomes Maia**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2421-6765>

Secretaria Municipal de Educação de Caucaia

Graduada em Pedagogia (UFC). Especialista em Educação Infantil (Faculdade PLUS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (FacuMinas). Professora da rede Municipal de Caucaia. Formadora do Programa MaisPaic – Eixo de Gestão da Ed. Infantil.

Contribuição de autoria: Metodologia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2105816451996711>

E-mail: ediane.gmaia@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Yara Ferreira Lopes Marques**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5185-5242>

Educaler University

Pedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (2003). Especialista em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará (2016). Mestranda em Ciências da Educação pela Educaler University (2022).

Contribuição de autoria: Introdução e Considerações Finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1459155343531489>

E-mail: yarafilm@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SOUZA, Elineia Pereira de; MAIA, Ediane Gomes; MARQUES, Yara Ferreira Lopes. Sutilezas do Cotidiano em Tempos Pandêmico: conexão com a natureza. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.

